

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:

UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019



LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

MONITORIA DE PETROLOGIA METAMÓRFICA

Leon Lee Oliveira Assunção (Apresentador)¹ - Unifesspa
Fabiane dos Santos Coutinho (Apresentador)² - Unifesspa
Ana Valéria Pinheiro (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Projeto de Ensino/Geociências

Resumo: projeto de monitoria da disciplina de Petrologia Metamórfica realizado no período 2018.4. O mesmo atendeu a turma de Geologia 2016, conforme o edital 07/2018 do Programa de Monitoria com Práticas de Laboratório. Durante a execução do projeto os monitores auxiliavam os alunos na descrição de lâminas de rochas metamórficas, de modos que eles pudessem associar as informações verificadas nas aulas práticas (com a utilização microscópios petrográficos) aos conteúdos ministrados nas aulas teóricas.

Palavras-chave: monitoria, petrologia metamórfica; laboratório; descrição de lâminas.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho foi desenvolvido a partir do Programa de Monitoria com Práticas de Laboratório de acordo com edital 07/2018 da PROEG/Unifesspa, que envolve disciplinas cujos discentes necessitem de auxílios em atividades práticas de laboratório, como complemento dos conteúdos ministrados nas aulas teóricas. O Plano de trabalho “Monitoria com Práticas de Laboratório – Disciplina de Petrologia Metamórfica”, foi destinado a atender a turma de Geologia 2016 no período 2018.4, que contava com 21 alunos matriculados.

A referida disciplina possui uma carga horária de 85 horas e conta com aulas teóricas referentes ao estudo das rochas metamórficas (conceitos de metamorfismos, tipos de metamorfismo, reações metamórficas etc.), além de aulas práticas com descrições de amostras de rochas metamórficas em escala macro e microscópica, sendo esta última com utilização dos microscópios petrográficos do Laboratório de Petrografia da Faculdade de Geologia.

Deste modo, o objetivo do trabalho se deu no sentido de auxiliar o professor na orientação dos discentes da disciplina, esclarecendo dúvidas durante as atividades de laboratório, tanto em relação ao manuseio dos microscópios, quanto na correlação das informações verificadas nas aulas práticas com os conteúdos ministrados nas aulas teóricas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Aula prática explicativa: estas aulas tinham como objeto de estudo o tipo de rocha preexistente que foi modificada pelos processos de metamorfismo (protólito). Nesta etapa o docente ensinava aos alunos como identificar o protólito com base em características mineralógicas e texturais observadas no microscópio. Uma vez identificado o protólito os discentes seguiam orientações e manuais específicos para fazerem anotações sobre: tipos de minerais; tamanho, forma e contato dos cristais; e tipos de deformações verificadas.

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Geologia (FAGEO/IGE/Unifesspa). E-mail: leonlogia@unifesspa.edu.br

² Graduanda do Curso de Bacharelado em Geologia (FAGEO/IGE/Unifesspa). E-mail: fabianeunifesspa@gmail.com.

² Doutora em Hidrogeologia pela UFPA. Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAGEO/IGE/Unifesspa). E-mail: valeria.pinheiro@unifesspa.edu.br

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:

UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019



LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

Estas informações por sua vez permitiam aos discentes fazerem interpretações a respeito do ambiente metamórfico e das condições de pressão e temperatura atingidas no processo, com base em tabelas e digramas dos livros de Yardley (1989) e Grotzinger (2013).

Seleção de lâminas: o professor, junto aos monitores, selecionava lâminas de rochas metamórfica que ficavam à disposição dos discentes, durante alguns dias, para que eles pudessem fazer a descrição delas em horários oportunos, diferente do horário das aulas. Deste modo os alunos aprimoravam seus desempenhos em descrições e interpretações de rochas metamórficas

Auxílio nas descrições das lâminas: às sextas feiras os no horário das 14:00 as 16:00 horas os alunos se reuniam com os monitores, no Laboratório de Petrografia, para que fossem auxiliados na descrição de lâminas e para esclarecimento de dúvidas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Frequência monitoria

Verificou-se ao longo dos 4 meses de monitoria que em média mais de 70% dos alunos matriculados na disciplina frequentavam as atividades de monitoria, sendo que no mês de setembro os valores médios quase 90%. A figura 1 mostra o percentual médio de alunos participantes das atividades monitorias em cada mês do período 2018-4.

Figura 1. Média percentual de alunos atendidos nas monitorias em cada mês do período 2018.4.



Fonte: Autores.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

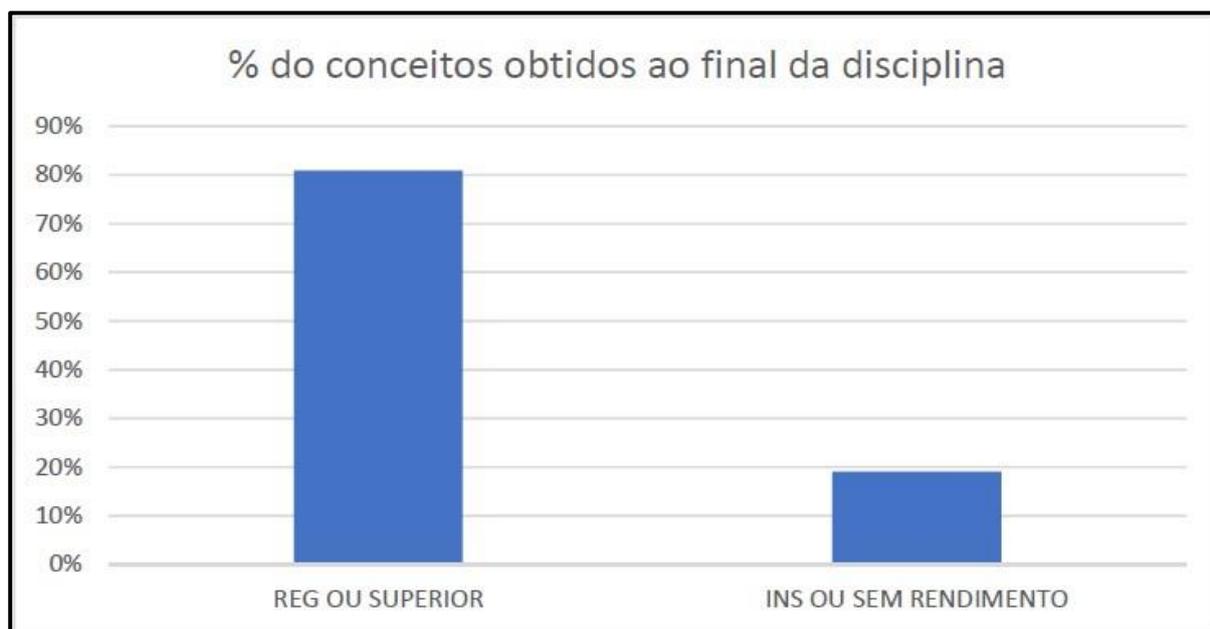
25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

3.2. Aproveitamento da Turma

A turma da disciplina de Petrologia Metamórfica era composta por vinte e um alunos matriculados, dos quais 17 foram aprovados e 4 não atingiram a nota ou a frequência mínima de 75% exigida. A figura 2 mostra a distribuição percentual dos conceitos obtidos pela turma atendida.

Figura 2: Desempenho dos alunos matriculados na disciplina.



Fonte: Autores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral a monitoria foi importante para ajudar os discentes a desenvolver o conhecimento sobre uma disciplina considerada um dos pilares da geologia, sendo ela de suma importância para a continuidade do curso. Pessoalmente, as atividades proporcionaram aos monitores o desenvolvimento da oralidade e da transmissão de informações ao público. Mais especificamente o programa permitiu aos estudantes de Petrologia Metamórfica do período 2017-8, um melhor desempenho na disciplina, no que diz respeito a compreensão dos conteúdos ministrados e rendimento em avaliações, devido a cooperação professor- monitores. Este desempenho é refletido no percentual de alunos aprovados em relação ao número de alunos matriculados (81%), o que pode ser tomado como um resultado satisfatório para uma disciplina considerada por discentes e professores do curso de geologia como uma das mais complexas do curso.

5. REFERÊNCIAS.

GROTZINGER, John; JORDAN, Tom. **Para Entender a Terra-6**. Bookman Editora, 2013.

YARDLEY, Bruce WD; YARDLEY, B. W. D. **An introduction to metamorphic petrology**.

1989